



BRAT eletrônico

Ferramenta chega a quase três anos de existência, acumula 190 mil registros e vira referência

Página 3

página 4

Cerimônia de premiação do Educar para Proteger tem coral como destaque

página 5

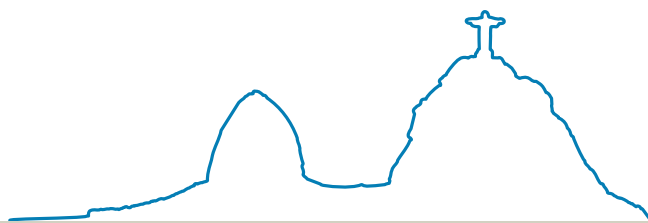
Elcio Alvares mostra otimismo em relação ao setor de seguros no ES

página 6

Sindicato e Prefeitura iniciam conversas por parceria inédita no Rio

Editorial

Roberto Santos, presidente do Sindicato



Caroleitor!

É com satisfação que abrimos esta edição do INFORME apresentando a você os excelentes resultados alcançados pelo BRAT eletrônico, cerca de três anos após o seu lançamento. A adesão da população a essa ferramenta, em operação desde janeiro de

2013 e elaborada pela Polícia Militar em parceria com o Sindicato das Seguradoras do RJ/ES, tem aumentado gradativamente e, segundo o Comando da PM, hoje a totalidade dos registros é realizada por meio do e-BRAT. O sucesso é tanto que outros estados estão interessados em implantar o sistema. Com a PM do Espírito Santo os entendimentos nesse sentido estão bem avançados. Além de desafogar o trabalho policial, permitindo a liberação de militares para o patrulhamento de rua, o BRAT eletrônico também foi responsável por uma significativa economia dos custos operacionais por parte do estado, que deixou de gastar cerca de um milhão e meio de reais no período de funcionamento do aplicativo.

O Informe também conversou com o secretário de Conservação da Prefeitura do Rio de Janeiro, Marcus Belchior, sobre o momento da cidade, que vive a expectativa de receber as Olimpíadas pela primeira vez na história. Durante o encontro que tivemos com ele, surgiu a possibilidade de realizarmos alguns projetos em conjunto, como auxiliar a Prefeitura a fazer a avaliação do grau de resiliência dos imóveis do Rio. Essa iniciativa pioneira tornaria o processo de contratação do seguro patrimonial muito mais rápido e assertivo. Se consolidada, será uma grande conquista para o setor de seguros do país. Com a experiência que tem em planejamentos operacionais, Belchior, que também é tenente-coronel no Corpo de Bombeiros, pode levar adiante essa ideia. Ainda durante a

nossa conversa, também nos impressionou conhecer um pouco mais sobre o Centro de Operações de que a cidade dispõe. O local pode ser considerado o QG do Rio, já que faz o monitoramento permanente da capital fluminense através de um sistema de dados integrado e 560 câmeras.

O diretor do Sindicato e diretor-presidente da Banestes Seguros, Elcio Alvares, é o entrevistado desta edição. Entre outros pontos, Elcio traz uma visão otimista do mercado de seguros do Espírito Santo e projeta crescimento mesmo com a atual crise econômica do país. Além disso, realizamos a já tradicional entrega da Medalha do Mérito Segurador do Rio e do Espírito Santo, durante o nosso jantar comemorativo de encerramento de ano. Em 2015, os homenageados foram, com muita justiça, Alberto Oswaldo Continentino de Araújo, ex-presidente do Sindicato das Seguradoras de MG/GO/MT/DF, e Paulo Antonio da Silva Abarno, ex-diretor do Sindicato das Seguradoras do RJ/ES. Ambos, personalidades que contribuíram para o desenvolvimento do direito do seguro.

Esse último semestre também foi marcado por conquistas importantes para o Sindicato, como a renovação de convênio com os Defensores da Terra – que chega a 21 anos de parceria – e o lançamento do nosso novo site, mais moderno e funcional, e que agora pode ser acessado em todas as plataformas, como smartphones e tablets. Além disso, foram criadas seções fixas para que os visitantes possam acessar dados como artigos de direito do seguro, glossário de seguros, além de todas as edições do Informe. Outra seção é dedicada ao programa Viva Seguro, na qual é possível ouvir todos os informativos produzidos pelo Sindicato, com noções básicas do seguro e sua importância para a proteção da vida e do patrimônio. A campanha, inclusive, está no ar desde novembro em três rádios do Espírito Santo. O rádio é adequado à democratização do conceito do seguro e seus produtos. E conseguimos fazer isso de forma simples, para toda a sociedade.

Expediente

Presidente: Roberto de Souza Santos (Porto Seguro)

Vice-Presidentes: Marcelo Mancini Peixoto (Prudential); Luiz Carlos Ferreira Gomes (Bradesco); Eduardo Stefanello Dal Ri (SulAmérica); Lúcio Antônio Marques (Nobre)

Diretores/Conselheiros Fiscais: André Lewkovitch (Liberty); Antonio Carlos de Melo Costa (HDI); Dirceu Tiegs (Mapfre); Elcio Alvares (Banestes); Fernando Antonio Grossi Cavalcante (Yasuda Marítima); Jose Carlos Gomes Mota (Mongeral Aegon); Karine Doria Brandão (Zurich); Laur Fernandes Diuri (Allianz); Ronaldo Marques dos Santos (Icatu); Sergio Carvalhaes de Brito (Tokio Marine)

Representante da FUNENSEG:

Renato Campos Martins Filho

Diretor Executivo: Ronaldo M. Vilela

Produção: FSB Comunicação

Coordenação: Zara Costa

Redação e Edição: Rennan Soares

Projeto Gráfico: Thalita Teglas

Diagramação: Tatiana Levinstein

Rua Senador Dantas, 74 / 17º andar

Centro - RJ | CEP 20031-205

Tel. 2240.9008

www.sindicatodasseguradorasrj.org.br



BRAT eletrônico do Rio alcança 190 mil registros em quase três anos de operação e vira referência para outros estados e Polícia Rodoviária Federal

Crédito: Divulgação



Tenente-coronel Márcio da Costa Lima coordenou o projeto

Lançado em janeiro de 2013 a partir de estudos de sistemas existentes em São Paulo, Rio Grande do Sul, Distrito Federal e Austrália, o e-BRAT (Boletim Eletrônico de Registro de Acidente de Trânsito) já se consolidou no Rio de Janeiro. Em novembro de 2015, chegou à expressiva marca de 196 mil registros, com média de 189 ocorrências por dia. “Um dos diferenciais do nosso boletim é que ele é capaz de mostrar o motivo do acidente, como uma capotagem”, frisou o tenente-coronel Márcio da Costa Lima, chefe do Centro de Controle e Comando da PM e coordenador do projeto, em encontro com a diretoria do Sindicato das Seguradoras do RJ/ES.

De acordo com ele, o e-BRAT, que permite que os motoristas envolvidos em acidentes de trânsito sem vítimas registrem a ocorrência pela internet, superou as expectativas e é hoje

um sistema visto por outros estados como referência. “Encontramos recentemente com a Polícia Rodoviária Federal e com a Polícia de Minas, que queriam conhecer e entender mais sobre o projeto com o intuito de implantar sistemas semelhantes”, disse o tenente-coronel Márcio, acrescentando que “seria ótimo se tivéssemos um cadastro a nível nacional”.

Outra característica positiva do e-BRAT fluminense é a possibilidade de enviar fotos no momento em que o boletim é feito. Segundo o balanço de cerca de três anos e meio de implantação do sistema no estado, 33% dos registros realizados até hoje contêm uma ou mais fotos. A média de fotos por registro é de quatro imagens. De acordo com o tenente-coronel, com as estatísticas obtidas pelo BRAT é possível saber, por exemplo, que o bairro da Barra da Tijuca é a região com maior

incidência de acidentes de trânsito. A ferramenta também tem sido importante para as seguradoras, em caso de sinistro. Só no último mês de novembro foram computadas aproximadamente sete mil consultas das companhias.

Desde o seu lançamento houve aumento gradual de utilização pela população. A média mensal tem sido da ordem de oito mil registros. Em um comparativo do acumulado de novembro do ano passado com novembro deste ano, a evolução foi de aproximadamente 35% na quantidade de registros. “Hoje, mais de 90% de todos os registros de acidentes em que não há vítimas já é feito pelo novo sistema”, complementou o tenente-coronel.

A implantação do e-BRAT não só facilitou a vida da população, como também contribuiu para desafogar o trabalho policial, permitindo a liberação de militares para o patrulhamento de rua. “Economizamos cerca de R\$ 1,4 milhão desde implantação do BRAT eletrônico, seja com tempo do policial em uma ocorrência ou com o combustível da viatura”, ressaltou o tenente-coronel. Segundo ele, o próximo desafio é a conclusão da implementação do e-BRAT Mobile, que vai permitir que usuário acesse o sistema via celulares e tablets.

Prova do sucesso da ferramenta é que já há, inclusive, entendimentos com a PM do Espírito Santo para a implantação do BRAT eletrônico no estado.



Jovens do Centro Educacional Olívia Lima, de São Gonçalo, mostraram talento na cerimônia

Coral emociona durante premiação do concurso cultural

Os alunos do Centro Educacional Olívia Lima, de São Gonçalo, emocionaram os presentes na cerimônia de premiação do concurso cultural do Educar para Proteger 2015, que aconteceu em dezembro no auditório da Escola Nacional de Seguros (Funenseg). Com direito a um violino, os jovens montaram um coral – que também foi acompanhado por um violão e uma gaita – e apresentaram uma linda versão da música “É preciso saber viver”, do cantor Roberto Carlos, em parceria com Erasmo Carlos, e que é tema do concurso. Na premiação, Gabriel Soares do Nascimento, um dos jovens que participaram da apresentação, ficou em primeiro lugar da região de Niterói e São Gonçalo, na categoria ensino médio. Ao todo, 15 estudantes de três regiões (Baixada, Niterói e São Gonçalo, e Rio de Janeiro) foram premiados

com smartphones. As escolas em que os alunos vencedores estudam e os professores responsáveis pelos vencedores ganharam, respectivamente, impressoras multifuncionais e miniprojetores. O evento contou com a presença do diretor-executivo do Sindicato das Seguradoras do RJ/ES, Ronaldo Vilela, do diretor-executivo da Funenseg, Renato Campos, e da superintendente de Comunicação e Marketing da Funenseg, Carla Pieroni.

A ideia da apresentação em forma de coral surgiu a partir das oficinas pedagógicas do programa ministradas por professores indicados pela direção das escolas e capacitados pela consultora em educação do Educar para Proteger. Ao todo, 10.395 alunos participaram de 339 oficinas em 28 escolas públicas e particulares do

estado do Rio de Janeiro, sob a coordenação de 46 professores. Outro momento emocionante da cerimônia foi o depoimento de alguns alunos que participaram do programa. Em um bate-papo informal sobre prevenção a riscos do seu cotidiano, os jovens trouxeram à pauta situações reais e formou-se um verdadeiro debate. “O mais interessante desse projeto é que não ficamos somente assistindo, nos sentimos incluídos e participamos”, disse uma aluna. Para Ronaldo Vilela, a efetividade do Educar fica melhor a cada edição: “Temos conseguido ir além do objetivo principal do programa, que é a conscientização do jovem em relação à prevenção do risco”. Aline Barcellos, coordenadora do programa, informou que estão abertas as inscrições para a edição do ano que vem.

A participação do aluno no concurso cultural do Educar para Proteger, que é realizado paralelamente às oficinas, se dá por meio de redações ou vídeos sobre o tema: “É preciso saber viver... com atitudes seguras”. Em 2015, os jovens participaram do concurso com 5.920 redações.

Gratuito, o Educar é uma iniciativa do Sindicato das Seguradoras do RJ/ES, com o apoio da Funenseg, e tem como principal objetivo disseminar a chamada Cultura do Ser Seguro entre os jovens de 12 a 18 anos que estejam cursando do 6º ano do Ensino Fundamental II ao Ensino Médio e fazer com que tomem decisões no seu dia a dia baseadas na valorização da prudência, reconhecendo o imponderável e o imprevisível.



Entrevista

Elcio Alvares

Diretor do Sindicato das Seguradoras do RJ/ES

“Setor de seguros do Espírito Santo crescerá mesmo com crise econômica”

Crédito: Divulgação



Elcio Alvares tem perspectivas otimistas para o mercado

Pela sua economia diversificada, o Espírito Santo se destaca entre os outros estados brasileiros e sofre reflexos menores com a crise atual do País. Por conta disso, o setor de seguros capixaba acumulou aproximadamente 10% de crescimento ao fim de 2015 em relação a 2014. Quem afirma é o diretor do Sindicato das Seguradoras do RJ/ES e diretor-presidente da Banestes Seguros, Elcio Alvares, empossado no início do ano. De acordo com ele, o mercado de seguros do estado ainda tem grande potencial de crescimento, sobretudo nos segmentos de previdência privada, capitalização, pessoas e automóveis. Além disso, as grandes obras pelas quais o estado vai passar nos próximos anos ajudam na expectativa otimista de Alvares.

Como está a situação econômica do Espírito Santo? A crise pela qual o Brasil passa tem afetado o desempenho do estado?

O Espírito Santo, como todo o país, vive momentos econômicos difíceis,

resultado da perda de receita com o petróleo e a exportação, principalmente. A diferença que temos, no entanto, é o fato de o atual Governo ter atuado, desde o início, para se ajustar evitando reflexos maiores na economia local. Há reflexos, sem dúvida, mas eles têm sido menores que em outros estados, e isso decorre do próprio perfil econômico do Espírito Santo, que tem uma economia diversificada.

Como está hoje o setor de seguros no estado?

O setor de seguros no Espírito Santo é muito dinâmico e disputado, mas considerando as dificuldades da economia, podemos dizer que vai bem, apesar de ainda muito concentrado nos segmentos de auto, vida e previdência. Tomando como base os resultados do primeiro semestre, podemos afirmar, com segurança, que teremos crescimento do setor no Espírito Santo em 2015, ainda na casa de dois dígitos, algo em torno de 10% em relação a 2014.

Quais são os destaques e fragilidades?

O mercado de seguros no Espírito Santo representa pouco mais de 1% da arrecadação de prêmios no Brasil, portanto com grande potencial de crescimento, principalmente nos segmentos de previdência privada, capitalização, pessoas e auto. O estado vai passar por grandes obras, como as duplicações das BRs 101 e 262, a construção do novo aeroporto, além do segmento de portos, que vão demandar mão de obra, ajudando a impulsionar a renda e o consumo, pilares para crescimento do mercado de seguros. A fragilidade é o momento pelo qual passa a economia, com a inflação corroendo o poder de compra e o fantasma do desemprego que afeta diretamente o mercado de seguros.

Depois do seguro de automóvel, qual é o produto mais popular no estado? Por quê?

Os segmentos de vida e previdência são bastante representativos, assim como o segmento de saúde.

O que é preciso para disseminar ainda mais alguns produtos como o seguro residência e o seguro de vida no estado?

São produtos comercializados praticamente no canal bancário. No momento em que o canal corretor de seguros trabalhar mais esses segmentos, com toda a certeza os números serão muito maiores, pois pequena parcela da população conhece e possui produtos desses ramos, principalmente o residencial. Os microsseguros também impulsionarão esses segmentos, com destaque para os seguros de vida.



Convidado Especial
Marcus Belchior

Parceria entre Sindicato e Prefeitura pode facilitar avaliação de grau de resiliência em imóveis

Crédito: Divulgação



Secretário municipal de Conservação do Rio vê iniciativa com bons olhos

A diretoria do Sindicato das Seguradoras do RJ/ES recebeu no fim de 2015 o secretário de Conservação da Prefeitura do Rio de Janeiro, Marcus Belchior Corrêa Bento, para reunião sobre o momento atual da cidade, que vive a expectativa de receber as Olimpíadas em agosto deste ano, e a possibilidade de projetos em conjunto. Durante a conversa com Belchior, que também é tenente-coronel no Corpo de Bombeiros e especializado em Defesa Civil, surgiu a ideia de uma parceira inédita entre o Sindicato e a Prefeitura: a secretaria de Conservação, que é responsável por certificar os imóveis presentes na cidade, avaliaria o grau de resiliência das edificações, tornando o processo de contratação do seguro patrimonial mais rápido e assertivo.

O grau de resiliência é medido a partir do tempo estimado para

uma empresa que sofreu um sinistro (um incêndio, por exemplo) voltar a operar normalmente. “O valor do prêmio varia de acordo com o tempo em que a companhia ficar parada”, esclareceu o presidente do Sindicato, Roberto Santos. O seguro patrimonial atua nos chamados lucros cessantes (prejuízos causados pela interrupção das atividades) de acordo com o grau de resiliência. “Existem diversos tipos de lucros cessantes, como não vender um produto por falta no estoque ou uma máquina que para e deixa de produzir”, explicou Roberto Santos.

Com experiência em planejamentos operacionais, entre eles a implementação da logística de atuação das equipes de resgate no desabamento de três prédios na Av. Treze de Maio, no Centro do Rio, em 2012, o secretá-

rio Marcus Belchior se mostrou animado com a possibilidade da iniciativa pioneira. “O prefeito Eduardo Paes pode levar essa ideia para o mundo”, afirmou, referindo-se ao fato de Paes ser presidente do grupo C40, que reúne líderes das grandes cidades mundiais.

Rio Cidade Olímpica

Durante o período em que trabalhou na equipe do gabinete do prefeito, Belchior acumulou experiência e conhecimento sobre o Rio, sendo o principal responsável pelo plano operacional de todos os eventos que contavam com a participação de Paes. Portanto, fala com propriedade sobre o maior desafio que a cidade terá em 2016: sediar as Olimpíadas, o maior evento esportivo do mundo. Para ele, o Centro de Operações é um dos pontos fortes da cidade para lidar com os jogos: “Trabalhamos com grandes números e conseguimos colocar inteligência nesses dados, o que nos ajuda a conhecer o Rio em detalhes”. O Centro de Operações do Rio faz o monitoramento permanente da cidade através de um sistema de dados integrado e 560 câmeras. “Hoje é possível acompanhar tudo o que acontece até por um smartphone. Sinceramente, não sei como era possível vivermos sem isso”, concluiu.



Sindicato apresenta novo site e inicia Viva Seguro no Espírito Santo

O site do Sindicato das Seguradoras do RJ/ES (www.sindicatodasseguradorasrj.org.br) está de cara nova. Mais moderno e intuitivo, o portal foi totalmente remodelado seguindo as tendências da comunicação digital e as necessidades do mercado de seguros. No ar desde novembro, o novo site pode ser acessado por várias mídias, como celulares e tablets, além do tradicional computador. Com a novidade, o Sindicato pretende aumentar a capacidade de divulgação dos eventos e das ações que promove, além das notícias que movimentam o mercado de seguros nos estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo.

Uma das seções do novo portal é

dedicada ao programa Viva Seguro. Lá, é possível ouvir todos os informativos produzidos pelo Sindicato, com noções básicas do seguro e sua importância para a proteção da vida e do patrimônio. A campanha, inclusive, está no ar em três rádios do Espírito Santo: CBN Vitória, Antena 1 e América. O Viva Seguro aborda temas como seguro de vida, títulos de capitalização, seguro residencial e boa-fé no seguro. Os boletins são veiculados na parte da manhã, entre 6h e 9h, e na parte da tarde/noite, entre 17h e 19h. Com duração de aproximadamente um minuto, são compostos por textos didáticos e mostram o que é o seguro e produtos disponíveis no mercado.

Lançado pelo Sindicato das Seguradoras com o objetivo de disseminar a cultura do seguro, a campanha acontece durante a programação das emissoras. Ao todo, são cerca de 400 inserções de informativos com noções básicas do seguro e sua importância para a proteção da vida e do patrimônio.



Parceria pioneira entre Sindicato e associação chega a 21 anos

Pioneiro ao apoiar uma associação ambiental há mais de 20 anos, o Sindicato das Seguradoras do RJ/ES e a Associação Defensores da Terra renovaram, no segundo semestre de 2015, o convênio que mantêm desde 1994 em benefício do meio ambiente. Um dos objetivos dessa parceria, que já dura 21 anos, é ampliar a consciência ecológica na sociedade com a realização de cursos que formam cerca de 150 agentes ambientais por ano. Prevê também a manutenção das ações em defesa do meio ambiente e da qualidade de vida da população, como limpeza de rios, praias, morros e logradouros diversos e

palestras regulares focadas nas questões ecológicas. “O seguro é o parceiro ideal para o meio ambiente, pois não polui e trabalha com prevenção”, destacou o ex-ministro do Meio Ambiente Carlos Minc.

O Curso de Formação Ecológica, promovido duas vezes por ano pelos Defensores, é uma das iniciativas mais conhecidas da associação. O último foi realizado entre setembro e dezembro de 2015, no auditório do Sindicato, no Centro do Rio. “Esse foi o 34º curso que realizamos e, mais uma vez, pudemos utilizar esse espaço cedido pelo Sindicato, que possibilita a parti-

cipação de mais alunos”, afirmou Carlos Minc, que também é responsável por ministrar algumas palestras.

Gratuito, o curso aborda temas como biodiversidade, ecossistemas e unidades de conservação; política de mudanças climáticas nos âmbitos internacional, nacional e estadual; legislação ambiental; saúde e meio ambiente; gestão ambiental de resíduos; comércio ilegal de animais silvestres; recursos hídricos; educação ambiental; e consumo consciente e sustentável. Além das aulas teóricas, também são realizadas algumas atividades práticas, como plantio de mudas e mutirão de limpeza.



Mercado de Seguros

Medalha do Mérito Segurador

Cerimônia homenageia personalidades que contribuíram com o mercado de seguros

Como acontece há dez anos, o Sindicato das Seguradoras do RJ/ES entregou em dezembro, no hotel Sofitel, no Rio de Janeiro, a Medalha do Mérito Segurador, dada a pessoas que se destacaram por sua contribuição ao desenvolvimento do mercado de seguros. A cerimônia, que contou com a presença de

autoridades e representantes do mercado, aconteceu durante o tradicional jantar anual de confraternização organizado pelo Sindicato.

Neste ano, os agraciados com a medalha foram Alberto Oswaldo Continentino de Araújo, ex-presidente do Sindicato das Seguradoras de MG/GO/MT/DF, e Paulo

Antonio da Silva Abarno, ex-diretor do Sindicato das Seguradoras do RJ/ES.

Os homenageados foram saudados, respectivamente, por Renato Campos Martins Filho, da Escola Nacional de Seguros, e Julio de Souza Avellar Neto, ex-vice-presidente da Sul América Seguros, e por Jayme Garfinkel, presidente do Conselho de Administração da Porto Seguro.



Paulo Abarno e Jayme Garfinkel



Julio Avellar, Alberto Oswaldo Continentino de Araujo e Renato Campos



Ronaldo Vilela, Julio Avellar, Roberto Santos, Paulo Abarno, Alberto de Araujo, Renato Campos e Jayme Garfinkel